



Apresentação ao Consema

RESTAURAÇÃO FLORESTAL / RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Jônatas Trindade - Subsecretário de Meio Ambiente



PLANO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

- EIXO - BIODIVERSIDADE
- AÇÃO 1: RESTAURAÇÃO DE ÁREAS

37,5 mil hectares até 2026

- Programa Refloresta SP
- Conexão Mata Atlântica
- Nascentes
- Formação de corredores ecológicos
- Concretização de Termos de Compromisso Ambiental (TCAs)

BIODIVERSIDADE

**BIOECONOMIA
E FINANÇAS
VERDES**

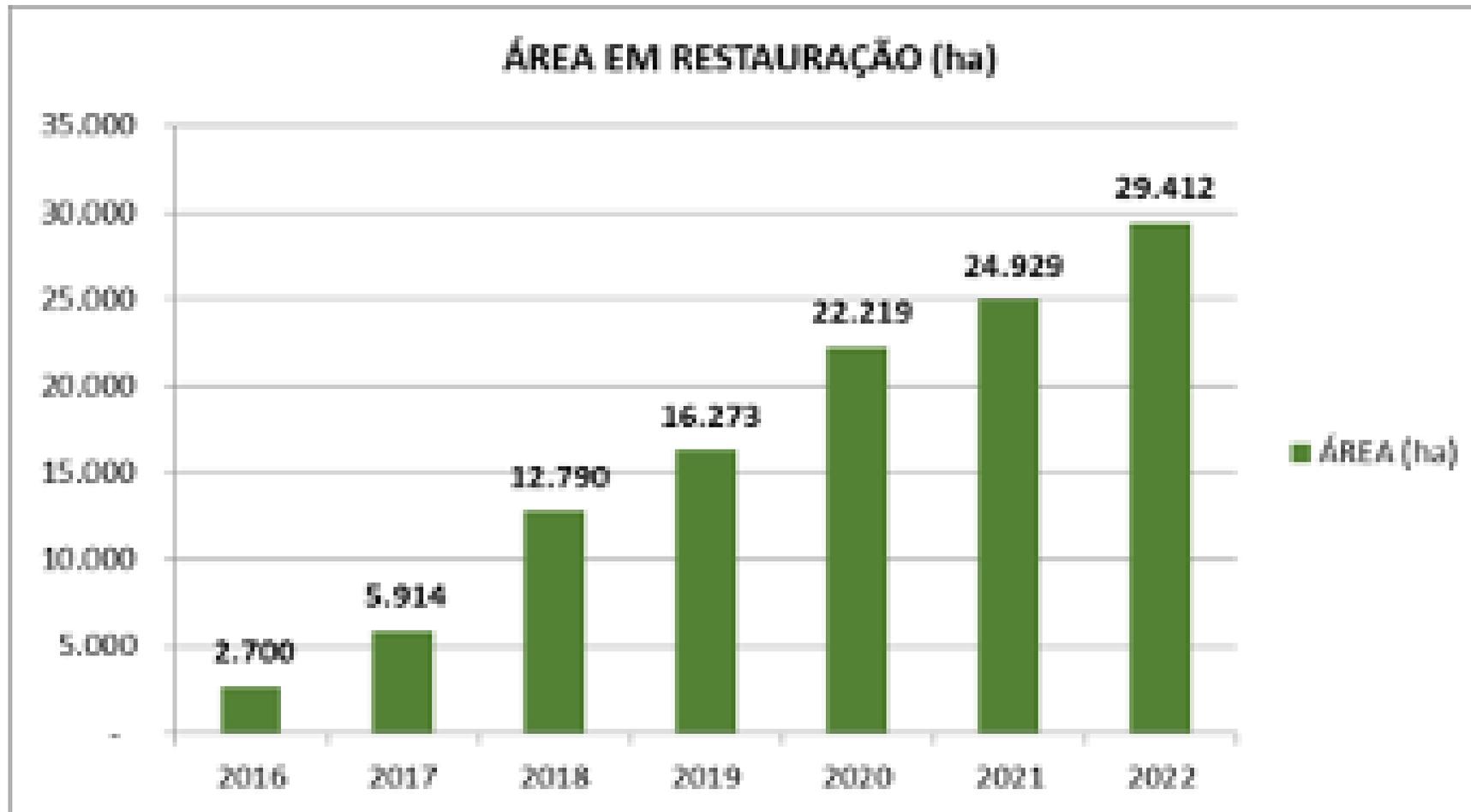
**PARQUES
ESTADUAIS**

**EDUCAÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO
AMBIENTAL**

**FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL**

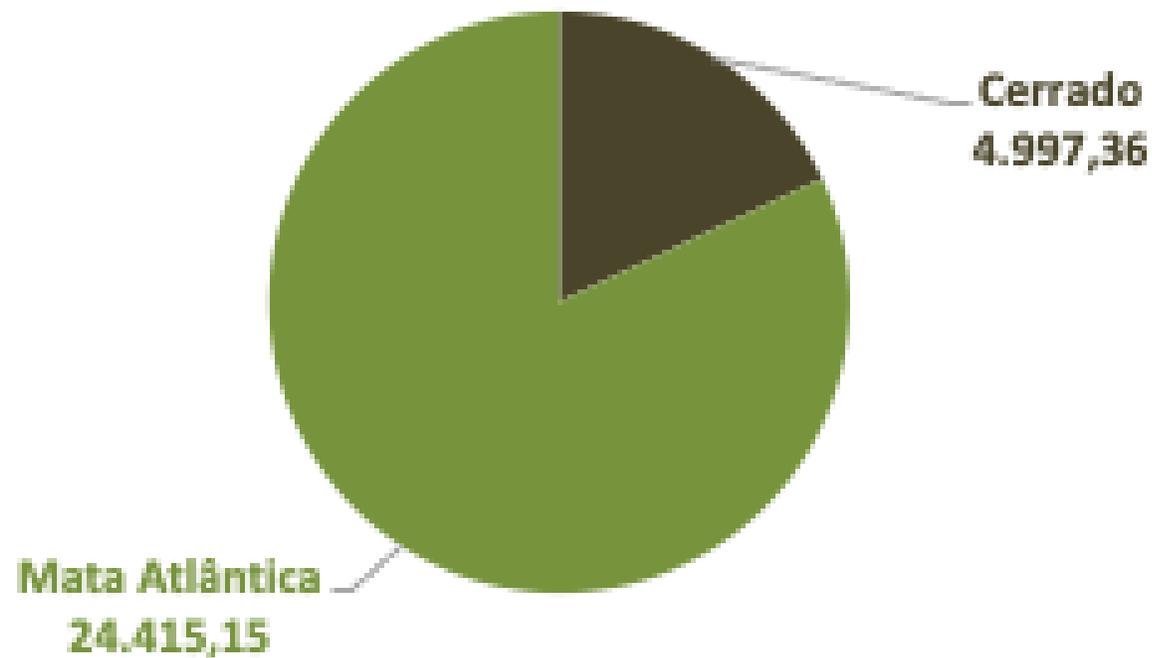
**RESILIÊNCIA
E ADAPTAÇÃO
CLIMÁTICA**

ÁREA EM RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA CADASTRADA NO SISTEMA INFORMATIZADO DE APOIO À RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (SARE) NO PERÍODO DE 2016 A 2022



Fonte e elaboração: SEMIL/CFB (2023).

ÁREA EM RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (EM HECTARES) CADASTRADA NO SISTEMA INFORMATIZADO DE APOIO À RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (SARE), POR BIOMA, ATÉ O DIA 31/12/2022



Fonte e elaboração: SEMIL/CFB (2023).

ÁREA EM RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA CADASTRADA NO SARE, POR UGRHI, ATÉ O DIA

UGRHI	31/12/2022	Área em execução (ha)
01 – Mantiqueira		1,17
02 – Paraíba do Sul		1.554,65
03 – Litoral Norte		195,43
04 – Pardo		287,91
05 – Piracicaba/Capivari/Jundiaí		2.267,01
06 – Alto Tietê		595,46
07 – Baixada Santista		134,10
08 – Sapucaí/Grande		437,33
09 – Mogi Guaçu		1.267,15
10 – Tietê/Sorocaba		1.470,95
11 – Ribeira de Iguape/Litoral Sul		1.147,04
12 – Baixo Pardo/Grande		476,51
13 – Tietê/Jacaré		864,85
14 – Alto Paranapanema		826,52
15 – Turvo/Grande		4.405,85
16 – Tietê/Batalha		777,78
17 – Médio Paranapanema		3.019,09
18 – São José dos Dourados		442,97
19 – Baixo Tietê		798,82
20 – Aguapeí		797,15
21 – Peixe		991,89
22 – Pontal do Paranapanema		6.652,88
Total		29.412,52

ÁREA EM RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA CADASTRADA NO SISTEMA INFORMATIZADO DE APOIO À RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (SARE), POR MOTIVAÇÃO, ATÉ O DIA 31/12/2022

Motivação do Projeto do SARE	Área de projetos em execução (ha)
Acordo com o Ministério Público	6.072,54
Adequação Ambiental	710,13
Ativo Verde	26,73
Decisão Judicial	3.464,32
Exigência CFB – Conversão de multas	1.208,84
Exigência CFB – Reparação de dano ¹	549,49
Exigência da CETESB	11.096,33
Projeto com financiamento público	485,29
Projeto voluntário²	5.825,58
Total	29.412,52

Fonte e elaboração: SEMIL/CFB (2023)

Notas:

¹ Contempla os Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) que visam à reparação dos danos ambientais por meio de implantação de Projeto de Restauração Ecológica via SARE. Os dados de TCRA-AIA estão detalhados no Capítulo 4, na seção “4.15 Programas de Proteção, Monitoramento e Fiscalização para Conservação da Biodiversidade”.

² As iniciativas de restauração ecológica não previstas na Resolução SMA nº 32/2014 são consideradas ações de cadastramento voluntário, utilizando-se do SARE como ferramenta de apoio à gestão dos projetos.

← ASTRAZENECA ANUNCIA PLANTIO DE 12 MILHÕES DE ÁRVORES NA MATA ATLÂNTICA



06/07/2023

SEMIL

- Gabinete
- Subsecretaria de Meio Ambiente
- Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico
- Subsecretaria de Energia e Mineração
- Subsecretaria de Logística e Transportes

Contato Imprensa

- Entre em contato com a Imprensa da Semil

A ação da AstraZeneca prevê o plantio de 12 milhões de árvores em áreas particulares que somam mais de 6 mil hectares.

Fonte: <https://semil.sp.gov.br/2023/07/alinhada-a-plano-estadual-de-meio-ambiente-do-governo-de-sp-astrazeneca-anuncia-plantio-de-12-milhoes-de-arvores-na-mata-atlantica/>

Programa Refloresta-SP

- **Objetivos: a restauração ecológica, a recuperação de áreas degradadas e a implantação de florestas multifuncionais e de sistemas agroflorestais e silvipastoris** de forma a contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, aumento da resiliência climática, conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos e estímulo à bioeconomia.
- Meta do Programa para o período 2023/2026 é **iniciar a restauração de 37,5 mil hectares (até 2026)**.
- Além da restauração ecológica o Refloresta-SP visa apoiar a implantação de florestas multifuncionais, que são florestas constituídas predominantemente por espécies nativas para a produção de madeira, produtos não madeireiros (frutas, castanhas, óleo, sementes etc.) e serviços ecossistêmicos, conciliando a conservação e a geração de renda para os proprietários rurais.

FINANCIAMENTO DE PROJETOS DA PRATELEIRA DO PROGRAMA NASCENTES

O Programa une especialistas em restauração, empreendedores com obrigações ambientais e proprietários de áreas a serem restauradas, visando a proteção e conservação de recursos hídricos e da biodiversidade.

Projetos de Prateleira são projetos de restauração ecológica aprovados previamente pela SEMIL que estão disponíveis para contratação, seja para cumprimento de obrigação ambiental ou iniciativa voluntária.

O Nascentes tem 57 projetos disponíveis para contratação, que totalizam quase 2 mil hectares localizados em propriedades privadas e Unidades de Conservação (UC). A maior parte deles está localizada na Mata Atlântica (94%) e está em áreas de Muito Alta Prioridade para restauração.

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/programanascentes/>

RESTAURAÇÃO DE ÁREAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- O **Banco de Áreas em UC no Programa Nascentes** é um cadastro de áreas localizadas dentro de UCs estaduais que necessitam de ações específicas de restauração ecológica.
- Atualmente estão disponíveis 3.400 ha em 32 Unidades, sendo 30% da área em Floresta Estacional Semidecidual, 34% em Cerrado *strictu sensu* e 24% em Floresta Ombrófila Densa.
- Necessidade de se estabelecer outras áreas para restauração em UCs.

RESTAURAÇÃO DE ÁREAS EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

- A Fundação Instituto de Terras do ESP - ITESP, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, administra 140 assentamentos em projetos de reforma agrária, com área total de 153 mil hectares e beneficiando mais de 7.000 famílias.
- O banco de áreas em assentamentos rurais do ITESP do Programa Nascentes contém áreas a serem recuperadas em 91 assentamentos estaduais gerenciados pelo ITESP, localizados em diversos municípios do estado. As áreas são divulgadas e atualizadas pelo próprio ITESP e incluem áreas de preservação permanente e reservas legais dos assentamentos, com um total de **14 mil hectares**.
- A **restauração das APP e a recomposição das Reservas Legais** promoverão a adequação dos assentamentos à Lei Federal de Proteção da Vegetação Nativa, possibilitando a **titulação dos lotes**, que serão recebidos pelos agricultores sem passivos ambientais.

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE FLORESTAS MULTIFUNCIONAIS

- O Programa Refloresta-SP contempla o fomento à implantação de florestas multifuncionais como uma de suas principais linhas de ação.
- A implantação de unidades demonstrativas (UD) para **pesquisa, monitoramento e difusão de modelos indicados para as diferentes regiões** do Estado é vista como uma estratégia fundamental para o ganho de escala.
- Há propostas para a implantação de UD em Estações Experimentais da SEMIL e de universidades parceiras, com áreas **já identificados nas Estações Experimentais da ESALQ/USP em Anhembi e Itatinga e na área da UNESP Botucatu.**
- As UD possibilitarão o desenvolvimento de **pesquisa** e a realização de atividades de **capacitação e difusão** voltadas a técnicos e proprietários rurais.

- O Decreto nº 66.649/2022 regulamentou a Política Nacional de PSA em São Paulo – possibilitou a consolidação e a ampliação da abrangência e escala das iniciativas desenvolvidas pela SEMIL.

Estratégia: Conexão Mata Atlântica

- Objetivo: ampliar os serviços ecossistêmicos na agenda de clima e a conservação da biodiversidade
- O Projeto conta com o engajamento de mais de 800 produtores rurais, em 20 municípios (16 no Vale do Paraíba e 4 no Vale do Ribeira e Baixada Santista) e parceiros locais na agenda de PSA.
- As **ações implementadas serão continuadas** para consolidar as mudanças de uso do solo mais adequadas à conservação da biodiversidade, do solo e captura de carbono.
- **O Estado ampliará o número de provedores de serviços ambientais**, em parceria com as prefeituras, com projetos de Pagamento por Serviços Ambientais.

Estratégia 1 - Criar **unidades demonstrativas** para pesquisa, inovação tecnológica e difusão

"Unidades do SIEFLOR; parceria com universidades, prefeituras, APTA/SAA; áreas urbana e periurbana, áreas privadas; levantamento de iniciativas em andamento; fontes de financiamento/pagamento para pesquisa; Unidades Demonstrativas em áreas privadas"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Apoio a implantação de unidades demonstrativas em áreas de universidades	Apoiar a implantação 4 áreas experimentais em áreas das universidades ESALQ/USP, UNESP Botucatu e 1 a definir.	UGP
Implantação e monitoramento de unidades demonstrativas em áreas do SIEFLOR (Sistema Estadual de Florestas)	Implantar e monitorar 6 novas unidades demonstrativas nas áreas do SIEFLOR	IPA e FF
Monitoramento dos experimentos existentes em áreas do SIEFLOR (Sistema Estadual de Florestas)	Monitorar X experimentos existentes nas áreas do SIEFLOR	IPA e FF
Prospecção de potenciais Unidades demonstrativas em áreas privadas	Identificar e qualificar 10 áreas privadas e da APTA no Estado de São Paulo	UGP / CFB

Estratégia 2 - Viabilizar **arranjos de financiamentos e incentivos econômicos** contemplando a valorização de serviços ecossistêmicos.

"identificar parceiros interessados e as necessidades/potenciais de apoio da SEMIL para viabilizar projetos (Mapeamento de empresas (ex: AstraZeneca)); firmar termo de cooperação no âmbito do Floresta Viva; desenhar linhas de financiamento reembolsável e não reembolsável em condições compatíveis com os fluxos de caixa dos projetos; modelar o mecanismo financeiro; PSA; identificar outras formas de incentivo econômico; medir e valorar serviços ecossistêmicos"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Desenvolvimento de mecanismos de financiamento de projetos	Captar recursos de diferentes origens e alocá-los nos projetos aderentes à meta por meio de gestor operacional e financeiro autônomo orientado pela SEMIL.	UGP
Realização de parceria com prefeituras para PSA	Elaborar metodologia e estabelecer parceria com prefeituras para implementação de projetos de PSA.	UGP / CFB
Regularização e ampliação de UCs com compensação de Reserva Legal e concessão de áreas para restauração.	Ampliar, regularizar e restaurar Unidades de Conservação utilizando a compensação de Reserva legal	FF/CFB
Identificação e qualificação dos serviços ecossistêmicos para projetos	Elaborar metodologia para identificação e qualificação dos serviços ecossistêmicos beneficiados pelos projetos e como associá-los aos arranjos de financiamento.	UGP
Ampliação do Programa de PSA	Definir estratégia, arranjo e financiamento para garantir ganho de escala do programa de PSA	UGP

Estratégia 3 - Fomentar a cadeia produtiva da restauração

"sementes - redes/coleta UCs; viveiros; prestadores de Serviço/Mão de obra (êxodo rural); capacitação; sensibilização; arranjos institucionais / regulamentação / direcionamento de compensações e conversão de multas; criar plataforma de relacionamento"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Ampliação da atuação da CETESB na agenda da restauração	Identificar lacunas e gargalos e propor soluções para a agenda da restauração.	CETESB
Apoio à estruturação da cadeia de sementes de espécies nativas	Assegurar oferta de sementes com qualidade, diversidade de espécies e variabilidade genética para suprir a demanda projetos de restauração e de florestas multifuncionais.	FF / IPA
Capacitação de técnicos para atuar na cadeia da restauração	Capacitar profissionais para atuar no desenvolvimento, implantação e monitoramento de projetos de restauração, SAFs e florestas multifuncionais no prazo de 1 ano	IPA
Diagnóstico da produção de mudas no Estado de São Paulo	Apoiar o planejamento da atuação do Estado por meio da elaboração de diagnóstico da produção de mudas no prazo de 1 ano	IPA e FF
Fomento de novas atividades profissionais relacionadas à restauração	Identificar oportunidades de novas atividades/negócios na cadeia de restauração para planejar a atuação do Estado	CFB
Novas tecnologias em restauração (ideias)		

Estratégia 4 - Fomentar cadeias de valor de produtos da floresta

"atuar junto a SEDUC e Prefeituras para alavancar a compra de alimentos provenientes de SAF para a merenda escolar; reforçar junto ao comitê incentivos para a compra de produtos florestais de origem regular; capacitação; sensibilização; mapeamento de oportunidades, identificação de carros chefes (ex: café com floresta); agentes/manejadores de restauração e SAFs - reconhecimento de novas profissões; capacitação; sensibilização; APLs; fomentar novos produtos – bioprospecção; segurança jurídica; valorização/certificação/selo de qualidade dos produtos da floresta"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Implementação do aplicativo do Refloresta-SP	Lançamento do Aplicativo Refloresta-SP com a estrutura necessária para a utilização e interface com o público-alvo	UGP
Criação de "Selo Verde" e apoio à comercialização de produtos sustentáveis	Apoiar a ampliação da comercialização de produtos sustentáveis com a criação de um selo de qualidade e facilitando a criação de novas oportunidades de negócio.	FF/UGP
Promover estratégias de compras públicas sustentáveis associadas aos produtos da floresta	Desenvolvimento de estratégias de fomento aos produtos da floresta por intermédio de compras públicas sustentáveis.	CPLA/CFB
Diagnóstico e mapeamento de cadeias produtivas existentes e novas oportunidades	Identificar oportunidades para implantação de polos regionais	UGP
Modelagem de Planos de Negócio	Elaborar planos de negócios para as oportunidades identificadas.	UGP

Estratégia 5 - Desenvolver capacidades técnicas e de gestão

"diagnóstico de competências (interno e externo); formação de professores, técnicos e multiplicadores; fomentar instituições proponentes e executoras de projetos; fortalecer a assistência técnica para restauração; sistemas de gestão e monitoramento; articular com instituições de ensino para criar disciplinas; mapeamento de atores para proposição e execução de projetos; incentivar e fortalecer redes - intercâmbios"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Adequação do sistema de registro e monitoramento de subprojetos Refloresta e intervenções de SAF, florestas multifuncionais, silvipastoril	Permitir o registro e monitoramento subprojetos Refloresta e intervenções de SAF, florestas multifuncionais, silvipastoril com a implantação de um sistema (SARE+ Paisagens)	CFB / UGP
Disponibilização de plataforma geoespacial de apoio à tomada de decisão para restauração de paisagens e ecossistemas do Estado de São Paulo - Rede Floresta	Desenvolver e implementar plataforma geoespacial de apoio à tomada de decisão.	UGP, CPLA e IPA
Formulação de mecanismo de garantia de ATER em projetos de restauração	Instituir mecanismo de garantia de ATER nos projetos financiados, fomentados ou nos quais a SEMIL seja agente técnico	UGP / CFB
Fortalecimento de executores de projetos de restauração	Realizar fomento e fortalecimento de instituições para elaboração e execução de projetos de restauração.	CFB
Sensibilização e capacitação dos extensionistas públicos para atuar em restauração de paisagens	Oferecer capacitação para todos os técnicos de ATER do Estado em restauração, SAF, etc no prazo de 2 anos	IPA

Estratégia 6 - Promover o uso de Soluções Baseadas na Natureza e projetos de carbono

“instituir ‘prateleira de projetos de carbono’ para possibilitar contratos entre implementadores de projetos e interessados em compensar/neutralizar emissões (mecanismo direto semelhante à compensação de RL sem o uso de CRA)”

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Capacitação da equipe interna e desenvolvimento de escopo de capacitação	Desenvolver estratégia de capacitação para os técnicos da SEMIL sobre Soluções Baseadas na Natureza (SBN) e projetos de carbono.	UGP e Biota-Síntese
Criação de Instrumentos e Mecanismos para favorecer projetos florestais no mercado de carbono.	Aumentar atratividade dos projetos florestais em São Paulo no mercado voluntário de carbono.	SMA
Criação de Instrumentos e Mecanismos para projetos de carbono em áreas públicas	Gerar crédito de carbono em áreas públicas.	SMA e FF
Desenvolvimento de modelo para a Prateleira de Projetos de Carbono no Programa Nascentes	Disponibilizar plataforma visando a oferta de projetos para neutralização voluntária de gases de efeito estufa.	UGP

Estratégia 7 - Garantir a **Comunicação e a Sensibilização** com atores envolvidos (Educomunicação)

"mapeamento de atores; produção direcionada; aplicação e avaliação de resultados; mobilizar rede de saúde da família e CATI para a difusão de informações visando a conscientização de produtores rurais e, em projetos concretos, utilizar a rede para mobilização e engajamento; CEA / SECOM; produção de conteúdo - transparência e divulgação"

PROJETO	Objetivo do Projeto	Unidade Gestora
Elaboração de plano de comunicação para sensibilização e mobilização dos atores envolvidos	Desenvolver em 2023 o Plano de Comunicação do Programa Refloresta para os primeiros 4 anos de programa, voltado para os atores envolvidos durante este período, a serem mapeados e conectados.	CEA / GAB-SMA
Implementação de plano de comunicação para sensibilização e mobilização dos atores envolvidos	Implementar, ao longo de 4 anos, o plano desenvolvido.	CEA / GAB-SMA

Estratégia 8 - Garantir a articulação interinstitucional

"elaboração de subsídios para tomada de decisão com base em resultados; participação em colegiados; mobilização de atores relevantes para fortalecer as estratégias de restauração no Estado de São Paulo"

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística GOVERNO DO ESTADO

OBRIGADO